

Novos referenciais para a avaliação das escolas do Ensino Básico e Secundário

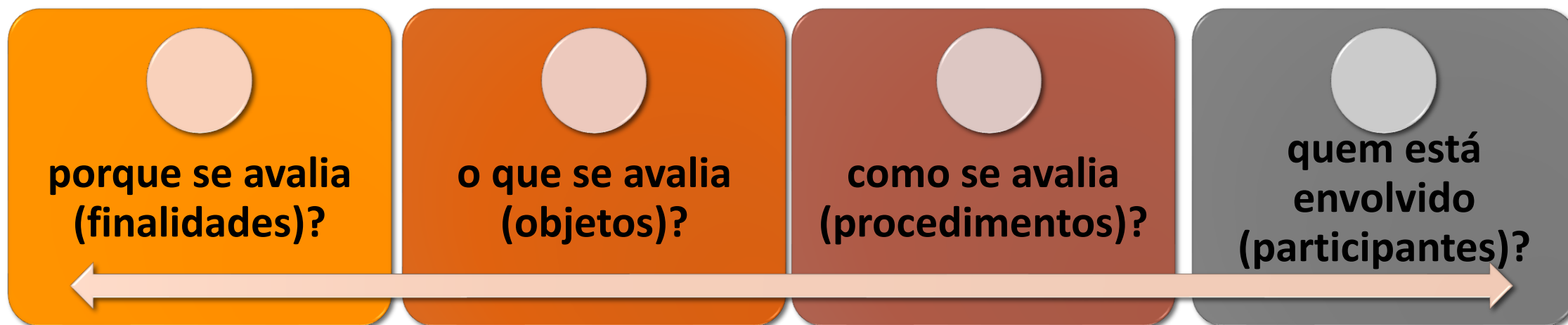
ISABEL FIALHO

A AVALIAÇÃO EXIGE UM REFERENCIAL

Se **avaliar** pressupõe a formulação de um juízo de valor para a atribuição de um mérito, com vista à tomada de decisão, o questionamento sobre a qualidade do objeto exige a **explicitação de um referencial** que torne possível uma avaliação fundamentada, credível e rigorosa.

ENTRE A SINGULARIDADE E A MULTIRREFERENCIALIDADE

Existindo a escola como espaço de educação e formação, de acordo com a singularidade e multirreferencialidade do seu projeto educativo, a sua avaliação será um instrumento de melhoria se partir das **questões-chave**:



O REFERENCIAL

- Flexível
- Avaliação holística
- Complementar



tornar público os processo e os resultados da escola



UM NOVO REFERENCIAL?

•1º ciclo de AEE Referencial 1

IGE (2009) Avaliação externa das escolas. Referentes e instrumentos de trabalho. Lisboa: IGE

2006/07 a
2010/11

2011/12 a
2016/17

•2º ciclo de AEE Referencial 2

IGEC (2012). Quadro de referência para a avaliação externa das escolas. Lisboa: IGEC

•3º ciclo de AEE Referencial 3

2017/18 a
2021/22

Sustentabilidade e Consolidação

Reforço da
autoavaliação

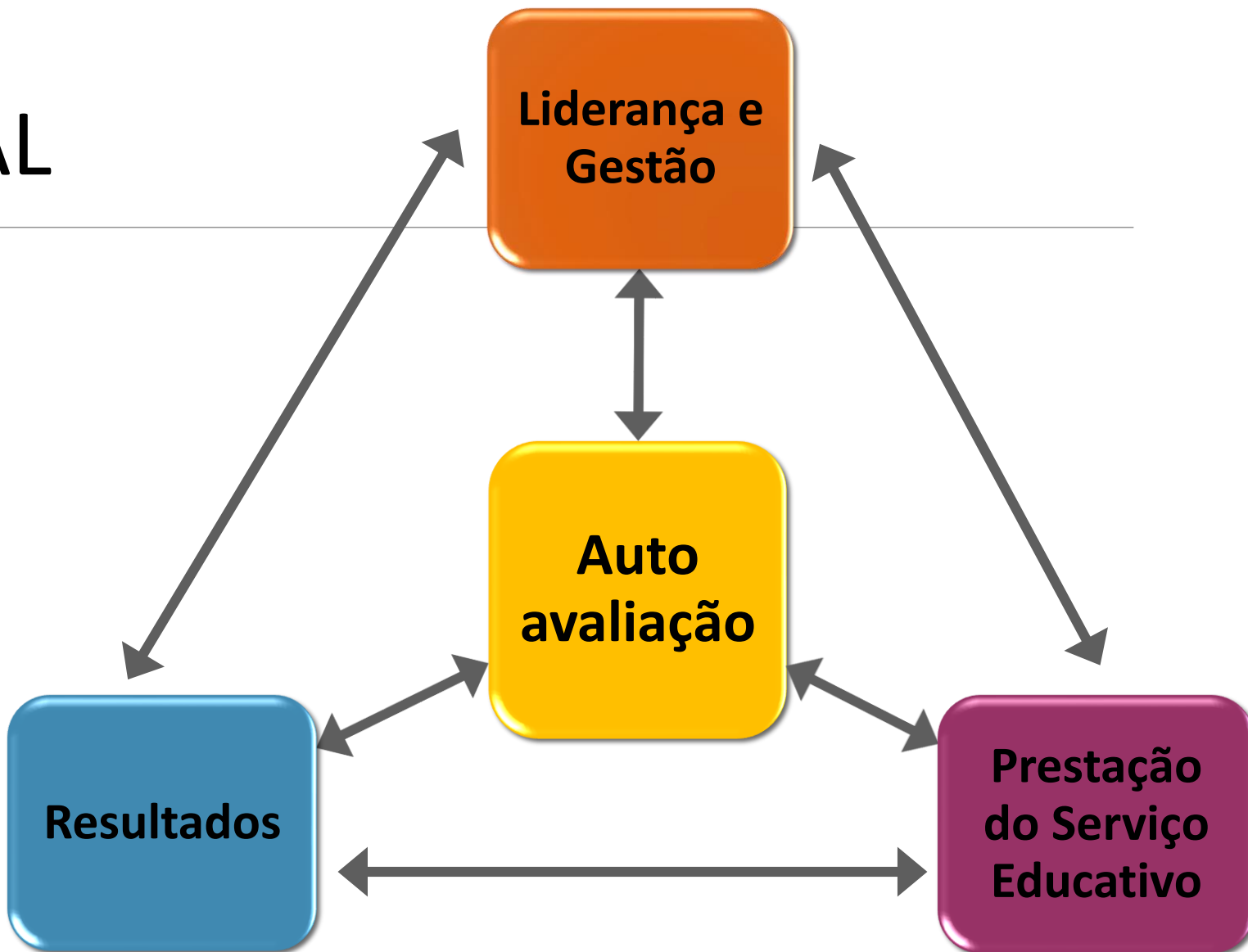
Reconhecimento em:
relatórios

nacionais (Conselho Nacional de Educação, 2008, 2010, 2011) OECD (2013).

e internacionais (European Commission/EACEA/Eurydice, 2015;). Eurydice, 2004).

O REFERENCIAL

Relação intrínseca da **autoavaliação** com os três domínios da avaliação: **liderança e gestão**, **prestação do serviço educativo** e **resultados**



O REFERENCIAL

| DOMÍNIOS | CAMPOS DE ANÁLISE |
|---------------------------------------|--|
| Autoavaliação | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento• Consistência e impacto |
| Liderança e Gestão | <ul style="list-style-type: none">• Visão e estratégia• Liderança• Gestão |
| Prestação do Serviço Educativo | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos• Oferta educativa e inovação pedagógica• Ensino/Aprendizagem/Avaliação• Acompanhamento e supervisão da prática letiva |
| Resultados | <ul style="list-style-type: none">• Resultados académicos• Resultados sociais• Reconhecimento da comunidade |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Conselho Nacional de Educação (2008). Parecer sobre avaliação externa das escolas. Lisboa: CNE.
- Conselho Nacional de Educação (2010). Recomendação nº 1/2011. Lisboa: CNE;
- Conselho Nacional de Educação (2011). Parecer sobre avaliação externa das escolas (2007 – 2009). Lisboa: CNE;
- OECD (2013). School evaluation: from compliancy to quality. In Synergies for better learning: an international perspective on evaluation and assessment, OECD. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1787/9789264190658-10-en>
- Eurydice (2004). Evaluation of schools providing compulsory education in Europe. Brussels: European Commission.
- European Commission/EACEA/Eurydice (2015). Assuring quality in education: policies and approaches to school evaluation in Europe. Eurydice Report. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Disponível em: <http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice>;
- Silvestre, M. J., Saragoça, J. & Fialho, I. (2015). Do referencial da avaliação externa de escolas à criação de um modelo de autoavaliação. In C. Barreira (Org.), *Estudos sobre avaliação externa de escolas*. Porto: Porto Editora.



Isabel Fialho

ifialho@uevora.pt

**Departamento de Pedagogia e Educação
Centro de Investigação em Educação
e Psicologia e (CIEP)**

